

**B 042**  
**MESA REDONDA**  
**CLÍNICA**

Nombre: Paulo Toledo Machado Filho

Organizacion: Instituto Sedes Sapientiae

São Paulo-Brasil

Titulo: TOQUE TERAPÊUTICO: ARTICULAÇÃO ENTRE EROS E PODER

Palabras claves: toque terapêutico, cura, relação corpo e mente, mito cosmogônico

Resumen: Estudo onde são considerados os aspectos arquetípico, simbólico e efeitos psicofísicos do toque enquanto gesto de cura ou terapêutico.

Realizo amplificações à partir da temática de minha dissertação de mestrado ("Gestos de Cura e seu Simbolismo"), apresentada na FFLCH-USP, São Paulo, em 1994. Naquele momento, a pesquisa sobre os gestos de cura conduziu-nos à conclusão sobre a evocação do mito cosmogônico e do arquétipo correspondente, mobilizando as poderosas forças primordiais (mito) que passam a atuar sobre o paciente e conduzindo à sua cura, em estudo que considerou também o corpo enquanto substância, o corpo na referência da sociedade (e como objeto das Ciências Sociais e Médica), o corpo em relação a outros estados de consciência, em relação à dualidade saúde-doença, desenvolvendo-se posteriormente a noção de "campo de força" à partir do exame das noções de espaço, ritual e cura, convergindo para os gestos de cura e seu simbolismo.

Neste momento, considerarei primeiramente o relacionamento terapêutico (também visto sob o prisma arquetípico) e a relação corpo e mente; encontramos aqui Eros / corpo como dýnamis, força que alavanca o retorno à unidade e como relação ou entrelaçamento (Jung). E em segundo lugar o toque como Poder, ativador das forças curativas, poder verificado no toque de Asclépio, nas mãos do médico que toca (evocando Quirão), no toque dos reis taumaturgos, nas mãos que abençoam (mediando o sagrado e o profano). Aqui mencionarei o extenso simbolismo das mãos e discorrerei sobre seus aspectos sensitivo e prático. E finalmente os efeitos psicofísicos

do toque, sua relação com as emoções, com a memória e sua atuação no eixo HPA (hipófise-pituitária-adrenal, relacionado com o estresse) e sobre o sistema psico-neuro-imunológico.

Ressaltarei a importância da relação mente e corpo, importância esta considerada através da abordagem terapêutica em diversas orientações teóricas, e que foi apontado por Jung diversas vezes em sua obra. Deste modo, o toque terapêutico, como articulador da relação entre Eros e Poder, é apresentado enquanto possibilidade construtiva e positiva para a orientação da energia libidinal.